

3T22: Crescimento de vendas em todos os canais, forte ganho de marketshare e maior margem EBITDA dos últimos dois anos.

MGLU
B3 LISTED NM

Manutenção da Posição de Caixa Total de R\$9,0 bilhões.

As vendas totais do Magalu atingiram **R\$14 bilhões no 3T22**. Nos últimos três anos, o crescimento médio anual foi de **28%** e comparado ao 3T21 as vendas cresceram 2%.

O e-commerce atingiu mais de **R\$10 bilhões em vendas** no trimestre, aumentando 3% no 3T22 enquanto o mercado online brasileiro teve uma queda de 10,5% no mesmo período (*Neotrust*). O crescimento médio anual do e-commerce do Magalu foi de **46%** nos últimos três anos.

Nos últimos três anos, o marketplace do Magalu apresentou um crescimento médio anual de **61%**.

As vendas do marketplace totalizaram cerca de **R\$3,5 bilhões no trimestre**, um crescimento de **1%** comparado ao mesmo período do ano anterior, mesmo com a forte base de comparação.

A expansão do marketplace é mais acelerada nas novas categorias. No 3T22, as vendas de itens de novas categorias, como moda, casa e jardim, esporte, beleza e acessórios automotivos, cresceram no patamar de dois dígitos. Nesse trimestre, as categorias de moda e beleza cresceram **45%** e **52%** respectivamente no marketplace do Magalu.

O marketplace do Magalu atingiu a marca de **236 mil sellers e 81 milhões de ofertas** disponíveis para venda. Em um ano, entraram 116 mil novos sellers na plataforma, a maioria deles conectada pelo **Parceiro Magalu**, impulsionados pela atuação das lojas físicas na atração de novos parceiros e também pela **Caravana Magalu**.

O Magalu é um marketplace verdadeiramente multicanal. Já são mais de **56 mil sellers utilizando a Agência Magalu** para a *drop-off* dos seus itens e em **18% dos pedidos do marketplace o cliente retira seu produto em uma das mais de mil lojas do Magalu habilitadas**.

No trimestre, **41% das entregas do marketplace foram realizadas em até 48 horas**. Mais de **500 sellers já utilizam a operação de fulfillment do Magalu, que é totalmente integrada à sua logística**. Isso faz com que os nossos sellers do marketplace acelerem a velocidade das suas entregas, combinando alto nível de serviço com custos menores.

Nas lojas físicas, as vendas foram de **R\$4 bilhões no trimestre**, crescendo 1% comparado ao 3T21.

Houve significativa evolução das margens operacionais no trimestre. A margem EBITDA ajustada atingiu **6% no período, em tendência ascendente**, apresentando um aumento de **1,9 p.p.** comparada ao mesmo trimestre do ano anterior. Essa é a maior margem EBITDA trimestral desde 2020.

O Magalu encerrou o trimestre mantendo sua **posição de caixa total de R\$9 bilhões**. No 3T22, a **geração de caixa operacional foi de R\$324 milhões**, reflexo da evolução do EBITDA e da melhoria no capital de giro.

No **MagaluAds**, mais de **1,5 mil sellers lançaram campanhas na nossa plataforma no trimestre**. Continuamos com a **ampliação da exibição dos produtos patrocinados na busca** dentro do nosso e-commerce, bem como a evolução na experiência do seller dentro da plataforma.

A **Fintech do Magalu cresceu 20% no trimestre**, atingindo **R\$22 bilhões em TPV**. Um destaque é o crescimento de 24% no TPV de cartão de crédito, que atingiu **cerca de R\$14 bilhões em faturamento no 3T22** -- são mais 7 milhões cartões de crédito emitidos e R\$20 bilhões em carteira de crédito.

3T22 em números

Principais números consolidados do Ecosistema Magalu

R\$14 bilhões
vendas totais

+2% comparado ao 3T21
+28% crescimento médio em 3 anos

37 milhões MAU
(Usuários Ativos Mensais nos aplicativos)

37 milhões
clientes ativos

R\$10 bilhões vendas
no e-commerce

+3% comparado a 3T21
+46% crescimento médio em 3 anos

R\$324 milhões
Geração de Caixa Operacional
(Ajustado)

1.430 Lojas Físicas
em 21 estados brasileiros

7,1 milhões
de cartões de crédito

Cartão Luiza e Cartão Magalu

R\$22 bilhões
em TPV
+20% comparado ao 3T21

269 Centros de Distribuição
e Cross-dockings

Marketplace: mais de 500 sellers já utilizam o Fulfillment Magalu

R\$3,5 bilhões em vendas 3P

+1% comparado ao 3T21
+61% crescimento médio em 3 anos

236 mil sellers

+116 mil desde set/21
+196 mil desde set/20

80% pedidos 3P
Magalu Entregas

41% entregues em até 48 horas

34% das vendas online
do Magalu

Mais Sellers, mais itens a venda,
Entrega mais Rápida



Fulfillment: Lançado em Jun/22, o Fulfillment Magalu já está operando em três centros de distribuição e potencializa entregas mais rápidas e com menores custos para mais de 500 sellers.



MGLU3: R\$ 3,98 por ação
Total de Ações: 6.748.926.848
Valor de Mercado: R\$ 26,9 bilhões



Teleconferência

11 de novembro de 2022 (Sexta-feira)
11:00 (Brasília) /09:00 (EUA - EST)
[Link para a teleconferência](#)



Relações com Investidores

Tel. +55 11 3504-2727
www.magazineluiza.com.br/ri
ri@magazineluiza.com.br

| MENSAGEM DA DIRETORIA

Há exatamente um ano, começamos a sentir que os efeitos do pós-pandemia na macroeconomia prenunciavam um momento difícil para o setor de varejo no Brasil. Vivíamos uma espécie de “tempestade perfeita”, com alta da inflação e das taxas de juros e retração do poder de compra. Um ano depois, porém, os números mostram que o Magalu conseguiu não só passar por ela, como expandir sua participação no mercado, com aumento das margens. Nesse período turbulento, o market share da companhia no online cresceu 3,2 pontos percentuais. Em 12 meses, a margem Ebitda ajustada subiu 1,9 ponto percentual, atingindo 6% – essa é a maior margem Ebitda dos últimos dois anos.

O Magalu encerrou o terceiro trimestre de 2022 com vendas totais de 14,2 bilhões de reais. Avançou em todos os seus canais, em relação ao mesmo período do ano passado. Nas lojas físicas, as vendas atingiram 3,9 bilhões de reais. O e-commerce chegou a 10,3 bilhões de reais, com crescimento de 3% em um período em que o setor, segundo dados da Neotrust, recuou 10,5%, após anos de recordes batidos.

O foco no marketplace tem papel central nesse desempenho. Entre julho e setembro, as vendas 3P atingiram 3,5 bilhões de reais, com crescimento médio de 61% nos últimos três anos. Trata-se de um crescimento que vem acompanhado de uma forte evolução na diversidade de categorias e do perfil de sellers do nosso marketplace. A cada dia que passa, o Magalu vende mais itens para mais consumidores.

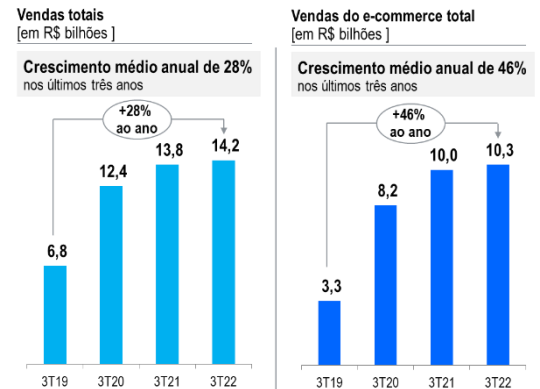
Apenas no período de julho a setembro, 36 000 novos sellers passaram a fazer parte de nossa plataforma – a maior parte deles digitalizada pelo programa Parceiro Magalu, acelerado pela Caravana Magalu – movimento criado este ano, cujo propósito é a digitalização do varejo local. Com isso, a empresa chegou à marca de 236 000 sellers, distribuídos por todo o país. Em setembro, a Caravana esteve em Recife, onde reuniu mais de 1 000 empreendedores interessados em vender pela internet. Era a sétima cidade visitada em cinco meses. Em 2023, a Caravana Magalu volta a percorrer o Brasil, levando as oportunidades do mundo digital para empreendedores de todas as regiões.

Com a expansão da base de sellers, aumenta também o uso dos serviços de alto valor agregado – como o Magalu Entregas, a Fintech Magalu e o Magalu Ads – oferecidos aos vendedores do marketplace. Esses serviços de base tecnológica são fundamentais para o aumento do *take rate* médio e da rentabilidade da operação.

Hoje, 80% dos pedidos do marketplace já passam pelo Magalu Entregas para chegar até o consumidor final. São itens leves, como um par de meias, ou pesados, como uma máquina de cortar grama. Ao utilizar o Magalu Entregas – com uma característica multicanal que é única no mercado brasileiro – o vendedor dá a seus clientes poder de escolha: receber suas encomendas em casa ou retirá-las na loja física do Magalu mais próxima a sua casa ou trabalho, com frete grátis. Atualmente, 18% dos pedidos do marketplace já são retirados em uma das mais de 1 000 lojas físicas da rede Magalu habilitadas, contra 9% no mesmo período de 2021.

Pequenos sellers podem, ainda, postar suas mercadorias vendidas nas lojas físicas, por meio da Agência Magalu, serviço já usado por 56 000 parceiros. Grandes e médios têm à disposição o Magalu Coletas – modalidade na qual os veículos da malha logística passam pela loja ou pelo centro de distribuição do vendedor e recolhem os produtos que devem ser entregues aos compradores.

O Fulfillment Magalu completa a cesta de serviços oferecida aos parceiros do marketplace. Lançado em junho, esse serviço é operado, por enquanto, em três CDs da empresa, que atendem tanto a operação de 1P quanto a de 3P. Produtos de mais de 500 sellers das mais diversas categorias, como utilidades domésticas, suplementos alimentares e ferramentas, já ficam armazenados nos nossos estoques. Os resultados são animadores. Do total de pedidos faturados a partir do *fulfillment*, mais de 20% já chegam ao cliente final em até 24 horas.



Ao expandir a oferta da logística própria para o marketplace, o nível de serviço decolou e os prazos de entrega encolheram. Atualmente, 41% dos pedidos 3P são entregues em até 48 horas, contra 28% registrados há um ano. Com a expansão do Fulfillment Magalu para os demais centros de distribuição da companhia, com cobertura nas diferentes regiões do país, a participação da entrega em até dois dias e a taxa de conversão de vendas do 3P serão aceleradas.

Os serviços de logística avançam, acompanhados por inovações feitas nas demais áreas. Neste terceiro trimestre, o Magalu passou a oferecer aos sellers uma conta digital completa, com cartão pré-pago. A conta é totalmente gratuita e garante *cashback* de 1% para gastos no cartão. Por meio dela serão feitos, em breve, todos os pagamentos aos sellers. Novas contas digitais estão sendo abertas para a base atual e, em breve, novos parceiros terão acesso à sua conta de forma automática no momento do *onboarding*. O lançamento complementa uma lista de produtos financeiros que inclui antecipação de recebíveis, empréstimos e maquininhas.

No Magalu Ads, houve a expansão do número de produtos elegíveis a serem patrocinados na busca, que deve atingir a totalidade no nosso sortimento ao longo do quarto trimestre. Além disso, o seller tem tido uma experiência cada vez melhor na plataforma, com melhorias no processo de criação e de acompanhamento das campanhas. No período de julho a setembro deste ano, mais de 1 500 sellers lançaram novas campanhas na plataforma Magalu. E temos certeza de que esse é só o começo de uma nova e poderosa frente de negócios.

81 milhões de ofertas. Busca no Magalu!

As novas categorias, novamente, foram destaque em crescimento de vendas.

O Magalu já é – somadas todas as suas marcas e canais – uma das maiores plataformas de e-commerce de moda do Brasil, sendo a Zattini top três em audiência. No Magalu, as vendas de moda 3P cresceram 45% no terceiro trimestre. Vale destacar que as vendas dos sellers de moda já representam 60% de tudo que é vendido da categoria. Em esportes, a Netshoes continua líder na pesquisa *top of mind* da categoria e cresceu 22% as vendas do marketplace no trimestre.

A categoria de beleza tem um dos desempenhos mais notáveis entre as categorias de produtos oferecidas pelo Magalu. Na comparação anual, o salto de vendas da categoria no Magalu no 3P foi de 52%. No terceiro trimestre, o aplicativo da Época Cosméticos, parte do ecossistema Magalu, superou a marca de 1 milhão de usuários, com 50% de crescimento da base instalada. A chegada de marcas internacionais, como Estée Lauder e Too Faced, e de marcas nacionais nativas digitais como Sallve, Beyoung e Care Natural reforçaram a posição da Época como referência de mercado. Em apenas um dia, no mês de agosto, foram vendidas 10 000 unidades do perfume íntimo da pop star Anitta, numa ação de pré-venda exclusiva.

A KaBum! superou 1 bilhão de reais em vendas no trimestre, com lucro de 48 milhões de reais. A empresa já está cada vez mais conectada ao ecossistema do Magalu. Em outubro, os clientes do KaBum! passaram a ter a opção de retirar suas compras nas lojas da rede.

Mais uma vez, o Magalu foi apontado como a melhor empresa para se trabalhar no varejo brasileiro e como uma das melhores do Brasil, segundo pesquisa do instituto *Great Place to Work*. O engajamento e senso de pertencimento do nosso time certamente ajudam a explicar a nossa presença no ranking por mais um ano. Entre os vários ativos do Magalu, esse é um dos maiores.

Estamos a uma semana do início de um dos maiores eventos esportivos do mundo - a Copa do Mundo FIFA 2022, realizada no Catar. O Futebol continua a ser uma das grandes paixões do brasileiro e a Copa nunca deixou de ser um evento de reunião e celebração. Todo o ecossistema do Magalu se preparou para oferecer a seus clientes tudo o que eles precisam para acompanhar os jogos, torcer e comemorar. Desde uma Smart TV nova para assistir aos jogos, às camisetas da seleção brasileira e à comida entregue na hora do jogo.

O melhor trimestre do varejo já começou. Temos pela frente Copa, Black Friday e Natal, com um time engajado, com vontade de vender e de servir o cliente. Seguimos confiantes, em meio a um cenário que promete, pelo menos no curto prazo, inflação menor e taxas de juros estáveis.

Mais uma vez, agradecemos a nossos clientes, sellers, colaboradores, acionistas, e fornecedores pela companhia nesta jornada.

Evolução da quantidade de ofertas 1P + 3P
[em milhões de ofertas]



Destaques Financeiros de 3T22



Crescimento de vendas em todos os canais. No 3T22, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce com estoque próprio (1P) e marketplace (3P) cresceram 2,2% e atingiram R\$14,2 bilhões, reflexo do aumento de 2,6% no e-commerce total (crescimento médio anual de 46,0% em três anos) e um crescimento de 1,4% nas lojas físicas (crescimento médio anual de 3,3% em três anos).



E-commerce cresce acima do mercado. No 3T22, o e-commerce brasileiro teve uma queda expressiva de 10,5% segundo a *Neotrust*, com o Magalu novamente crescendo mais que o mercado. No trimestre, as vendas do e-commerce do Magalu avançaram 2,6% e atingiram R\$10,3 bilhões. No e-commerce com estoque próprio (1P), as vendas evoluíram 3,5% (crescimento médio anual de 40,2% em três anos). No marketplace, as vendas atingiram R\$3,5 bilhões no trimestre, com crescimento de 0,9%, mesmo com a forte base de comparação (crescimento médio anual de 60,6% em três anos). O ganho de *marketshare* foi impulsionado pela performance do app, com 36,8 milhões de usuários ativos mensais, além da entrega mais rápida para 1P e 3P, a evolução da base de sellers e das novas categorias.



Expansão da margem bruta em função do melhor equilíbrio entre crescimento e rentabilidade. No 3T22, a margem bruta foi de 27,9%, um aumento de 3,2 p.p. em comparação com a margem bruta ajustada de 24,7% no 3T21. Esse aumento é reflexo do crescimento de 17,9% da receita de serviços, impulsionada pelas comissões do marketplace. Além disso, o repasse gradual da inflação de custos e do aumento da taxa de juros para o preço final dos produtos contribuiu para o aumento da margem bruta de mercadorias.



Despesas operacionais. As despesas operacionais ajustadas cresceram 5,1% comparadas ao 3T21 e representaram 21,8% da receita líquida. Esse foi o menor patamar nos últimos quatro trimestres, resultado principalmente da otimização das despesas de marketing e logística, além da redução das despesas fixas.



EBITDA e resultado líquido. O crescimento das vendas em conjunto com o aumento da margem bruta, contribuiu para o EBITDA ajustado, que atingiu R\$527,5 milhões no 3T22, crescendo 50% comparado ao 3T21. A margem EBITDA ajustada foi de 6,0% no 3T22, avançando 1,9 p.p. comparada ao 3T21. No 3T22, o resultado líquido ajustado foi negativo em R\$146,0 milhões, influenciado principalmente pelo aumento da taxa de juros no período.



Geração de caixa e estrutura de capital. No trimestre, a geração de caixa operacional foi de R\$324,0 milhões, influenciada pela variação do capital de giro. O Magalu encerrou o 3T22 com uma posição de caixa líquido ajustado de R\$1,8 bilhão e uma posição de caixa total no valor de R\$9,0 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$2,1 bilhões e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$6,9 bilhões.



Fintech. O volume total de transações processadas (TPV) atingiu R\$22,1 bilhões no 3T22, crescendo 19,6%. Em set/22, a base de cartões de crédito atingiu 7,1 milhões de cartões, crescendo 7,5% comparado a set/21. O faturamento de cartão de crédito cresceu expressivos 23,7% no 3T22, atingindo R\$13,5 bilhões no período. A carteira de cartão de crédito alcançou R\$20,1 bilhões ao final do trimestre. Em set/22, o MagaluPay superou a marca de 7,8 milhões de contas digitais.

R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T22	3T21	Var(%)	9M22	9M21	Var(%)
Vendas Totais ¹ (incluindo marketplace)	14.154,1	13.843,8	2,2%	42.201,0	40.062,9	5,3%
Receita Bruta	10.729,0	10.474,9	2,4%	31.673,2	31.506,1	0,5%
Receita Líquida	8.807,0	8.612,0	2,3%	26.131,6	25.878,2	1,0%
Lucro Bruto	2.454,7	1.734,1	41,6%	7.339,2	6.112,5	20,1%
Margem Bruta	27,9%	20,1%	7,8 pp	28,1%	23,6%	4,5 pp
EBITDA	496,1	134,8	268,1%	1.293,0	1.295,5	-0,2%
Margem EBITDA	5,6%	1,6%	4,0 pp	4,9%	5,0%	-0,1 pp
Lucro Líquido	(166,8)	143,5	-	(463,1)	497,7	-
Margem Líquida	-1,9%	1,7%	-3,6 pp	-1,8%	1,9%	-3,7 pp
Lucro Bruto - Ajustado	2.454,7	2.129,2	15,3%	7.339,2	6.507,6	12,8%
Margem Bruta - Ajustado	27,9%	24,7%	3,2 pp	28,1%	25,1%	3,0 pp
EBITDA - Ajustado	527,5	351,0	50,3%	1.453,8	1.233,6	17,8%
Margem EBITDA Ajustado	6,0%	4,1%	1,9 pp	5,6%	4,8%	0,8 pp
Lucro Líquido - Ajustado	(146,0)	22,6	-	(356,9)	193,2	-
Margem Líquida - Ajustado	-1,7%	0,3%	-2,0 pp	-1,4%	0,7%	-2,1 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	-3,6%	-14,6%	-	-4,9%	13,1%	-
Crescimento nas Vendas Totais Lojas Físicas	1,4%	-8,0%	-	2,3%	19,4%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce (1P)	3,5%	6,7%	-	-0,2%	42,2%	-
Crescimento nas Vendas Marketplace (3P)	0,9%	67,3%	-	21,3%	73,2%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce Total	2,6%	22,2%	-	6,5%	50,6%	-
Participação E-commerce Total nas Vendas Totais	72,5%	72,3%	0,2 pp	72,2%	71,4%	0,8 pp
Quantidade de Lojas - Final do Período	1.430	1.413	17 lojas	1.430	1.413	17 lojas
Área de Vendas - Final do Período (M ²)	717.710	700.331	2,5%	717.710	700.331	2,5%

⁽¹⁾ Vendas Totais incluem vendas nas lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P).

| Eventos não recorrentes

Para melhor entendimento e comparabilidade com o 3T21, os resultados do 3T22 estão sendo também apresentados em uma visão ajustada, desconsiderando as receitas e despesas não recorrentes.

CONCILIAÇÃO DRE AJUSTADA	3T22 Ajustado	AV	Ajustes Não Recorrentes	3T22	AV
Receita Bruta	10.729,0	121,8%	-	10.729,0	121,8%
Impostos e Cancelamentos	(1.922,0)	-21,8%	-	(1.922,0)	-21,8%
Receita Líquida	8.807,0	100,0%	-	8.807,0	100,0%
Custo Total	(6.352,3)	-72,1%	-	(6.352,3)	-72,1%
Lucro Bruto	2.454,7	27,9%	-	2.454,7	27,9%
Despesas com Vendas	(1.548,2)	-17,6%	-	(1.548,2)	-17,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(334,3)	-3,8%	-	(334,3)	-3,8%
Perda em Liquidação Duvidosa	(58,8)	-0,7%	-	(58,8)	-0,7%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	24,6	0,3%	(31,5)	(6,9)	-0,1%
Equivalência Patrimonial	(10,4)	-0,1%	-	(10,4)	-0,1%
Total de Despesas Operacionais	(1.927,2)	-21,9%	(31,5)	(1.958,6)	-22,2%
EBITDA	527,5	6,0%	(31,5)	496,1	5,6%
Depreciação e Amortização	(273,3)	-3,1%	-	(273,3)	-3,1%
EBIT	254,2	2,9%	(31,5)	222,7	2,5%
Resultado Financeiro	(556,3)	-6,3%	-	(556,3)	-6,3%
Lucro Operacional	(302,1)	-3,4%	(31,5)	(333,5)	-3,8%
IR / CS	156,1	1,8%	10,7	166,8	1,9%
Lucro Líquido	(146,0)	-1,7%	(20,8)	(166,8)	-1,9%

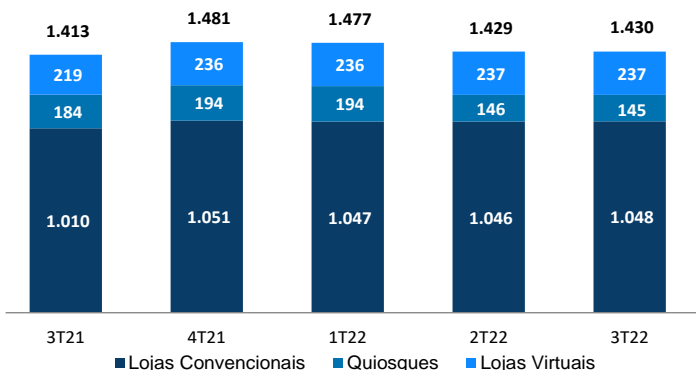
| Ajustes eventos não recorrentes

Ajustes	3T22
Créditos tributários	5,4
Provisão para riscos tributários	(8,3)
Honorários especialistas	(10,7)
Despesas não recorrentes	(17,0)
Outras despesas	(0,9)
Ajustes - EBITDA	(31,5)
IR / CS	10,7
Ajustes - Lucro Líquido	(20,8)

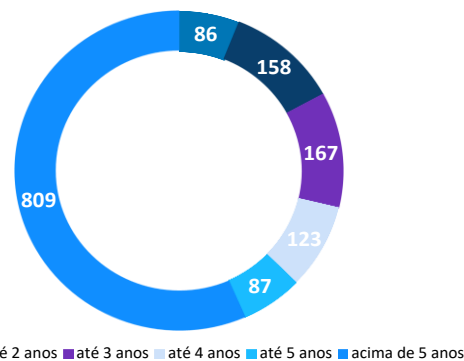
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

O Magalu encerrou o 3T22 com 1.430 lojas, sendo 1.048 convencionais, 237 virtuais e 145 quiosques (parceria com as Lojas Marisa e com a rede de supermercados Semar). No 3T22, a Companhia inaugurou 2 unidades e encerrou a operação de um quiosque. Nos últimos 12 meses, a Companhia abriu 83 novas lojas (17 na Região Sul, 52 no Sudeste, 2 no Centro Oeste, 10 no Nordeste e 2 no Norte). Da base total, 43% das lojas estão em processo de maturação.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)

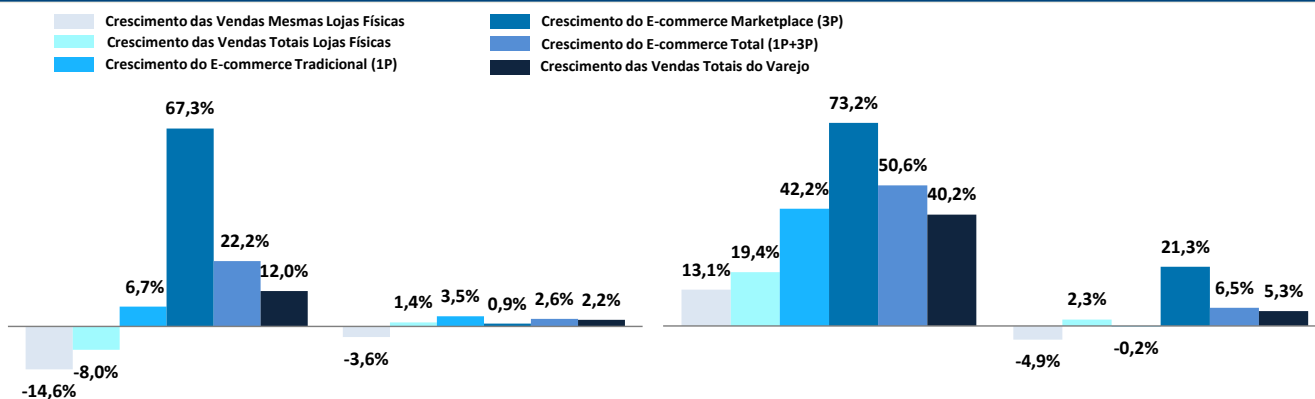


Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)



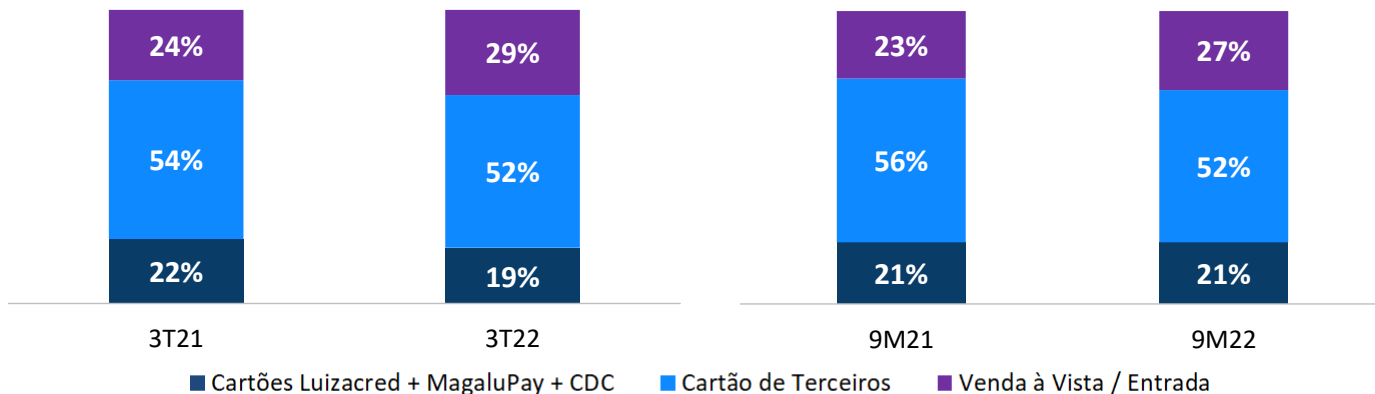
No 3T22, as vendas totais do Magalu aumentaram 2,2% (27,6% crescimento médio nos últimos três anos), reflexo do crescimento de 2,6% no e-commerce total (46,0% crescimento médio nos últimos três anos) e pelo crescimento de 1,4% nas lojas físicas (3,3% crescimento médio nos últimos três anos).

Crescimento das Vendas Totais (em %)



No 3T22, a participação das vendas à vista aumentou de 24% para 29% em relação ao mesmo período de 2021. Esse forte aumento está associado ao crescimento da utilização do PIX, com destaque no KaBuM! e no Magalu, contribuindo para a redução das despesas financeiras.

Mix de Vendas Financiadas (em %)



Receita Bruta

R\$ milhões	3T22	3T21	Var(%)	9M22	9M21	Var(%)
Varejo - Revenda de Mercadorias	9.918,7	9.783,2	1,4%	29.315,9	29.558,2	-0,8%
Varejo - Prestação de Serviços	683,2	579,8	17,8%	2.011,6	1.586,9	26,8%
Outros Serviços	127,1	111,9	13,6%	345,7	361,1	-4,3%
Receita Bruta - Total	10.729,0	10.474,9	2,4%	31.673,2	31.506,1	0,5%

No 3T22, a receita bruta total foi de R\$10,7 bilhões, um aumento de 2,4% comparada ao mesmo período de 2021, influenciada pelo crescimento das novas categorias, que foi parcialmente compensado pelo menor volume de vendas nas categorias de bens duráveis. A receita de serviços de varejo cresceu 17,8% no período, especialmente devido ao crescimento do Marketplace e do Magalu Pagamentos. Nos 9M22, a receita bruta total foi de R\$31,7 bilhões, crescendo 0,5% no período.

Receita Líquida

R\$ milhões	3T22	3T21	Var(%)	9M22	9M21	Var(%)
Varejo - Revenda de Mercadorias	8.125,4	8.036,3	1,1%	24.192,9	24.245,1	-0,2%
Varejo - Prestação de Serviços	635,1	525,2	20,9%	1.852,9	1.446,9	28,1%
Outros Serviços	46,6	50,5	-7,8%	85,8	186,2	-53,9%
Receita Líquida - Total	8.807,0	8.612,0	2,3%	26.131,6	25.878,2	1,0%

No 3T22, a receita líquida foi de R\$8,8 bilhões, um aumento comparado ao 3T21 em linha com a variação da receita bruta total. Nos 9M22, a receita líquida cresceu 1,0% para R\$26,1 bilhões.

Lucro Bruto

R\$ milhões	3T21		Var(%)	9M21		Var(%)
	3T22	Ajustado		9M22	Ajustado	
Revenda de Mercadorias	1.792,1	1.575,4	13,8%	5.457,7	5.205,9	4,8%
Prestação de Serviços	662,6	553,8	19,7%	1.881,5	1.301,6	44,6%
Lucro Bruto - Total	2.454,7	2.129,2	15,3%	7.339,2	6.507,6	12,8%
Margem Bruta - Total	27,9%	24,7%	3,2 pp	28,1%	25,1%	3,0 pp

No 3T22, o lucro bruto ajustado cresceu 15,3% para R\$2,5 bilhões. No trimestre, a margem bruta foi de 27,9%, um aumento de 3,2 p.p. comparado ao mesmo período de 2021. Esse aumento é reflexo do crescimento da receita de serviços, principalmente daqueles relacionados ao Marketplace. Além disso, o repasse gradual da inflação de custos e do aumento da taxa de juros para o preço final contribuiu para o aumento da margem bruta de mercadorias. Nos 9M22, o lucro bruto cresceu 12,8% para R\$7,3 bilhões, equivalente a uma margem bruta de 28,1%.

| Despesas Operacionais

R\$ milhões	3T22		3T21		Var(%)	9M22		9M21		Var(%)
	Ajustado	% RL	Ajustado	% RL		Ajustado	% RL	Ajustado	% RL	
Despesas com Vendas	(1.548,2)	-17,6%	(1.583,1)	-18,4%	-2,2%	(4.707,2)	-18,0%	(4.614,7)	-17,8%	2,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(334,3)	-3,8%	(222,2)	-2,6%	50,5%	(1.024,4)	-3,9%	(703,4)	-2,7%	45,6%
Subtotal	(1.882,6)	-21,4%	(1.805,3)	-21,0%	4,3%	(5.731,6)	-21,9%	(5.318,1)	-20,6%	7,8%
Perdas em Liquidação Duvidosa	(58,8)	-0,7%	(31,7)	-0,4%	85,3%	(178,9)	-0,7%	(98,3)	-0,4%	82,0%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	24,6	0,3%	12,7	0,1%	93,9%	51,1	0,2%	42,6	0,2%	20,0%
Total de Despesas Operacionais	(1.916,7)	-21,8%	(1.824,3)	-21,2%	5,1%	(5.859,5)	-22,4%	(5.373,8)	-20,8%	9,0%

| Despesas com Vendas

No 3T22, as despesas com vendas totalizaram R\$1,5 bilhão, equivalentes a 17,6% da receita líquida, com uma redução de 0,8 p.p. comparado ao mesmo período de 2021. Essa redução está associada ao crescimento das vendas e também às iniciativas de otimização das despesas de marketing e logística, além de redução das despesas fixas. Nos 9M22, as despesas com vendas totalizaram R\$4,7 bilhões, equivalentes a 18,0% da receita líquida.

| Despesas Gerais e Administrativas

No 3T22, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$334,3 milhões, equivalentes a 3,8% da receita líquida, incluindo a consolidação das empresas adquiridas nos últimos 12 meses. Nos 9M22, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$1,0 bilhão, equivalentes a 3,9% da receita líquida.

| Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$58,8 milhões no 3T22 e R\$178,9 milhões nos 9M22.

| Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

R\$ milhões	3T22		3T21		Var(%)	9M22		9M21		Var(%)
	% RL	% RL	% RL	% RL		% RL	% RL	% RL	% RL	
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	0,9	0,0%	(0,2)	0,0%	-	0,1	0,0%	0,5	0,0%	-83,3%
Apropriação de Receita Diferida	23,7	0,3%	12,9	0,1%	84,4%	51,0	0,2%	42,1	0,2%	21,2%
Subtotal - Ajustado	24,6	0,3%	12,7	0,1%	93,9%	51,1	0,2%	42,6	0,2%	20,0%
Créditos tributários	5,4	0,1%	253,7	2,9%	-97,9%	26,8	0,1%	261,2	1,0%	-89,7%
Provisão para riscos tributários	(8,3)	-0,1%	44,1	0,5%	-	(26,9)	-0,1%	403,0	1,6%	-
Honorários especialistas	(10,7)	-0,1%	(72,0)	-0,8%	-85,1%	(29,6)	-0,1%	(124,9)	-0,5%	-76,3%
Despesas pré-operacionais e reestruturação	(17,0)	-0,2%	(32,5)	-0,4%	-47,8%	(125,5)	-0,5%	(52,0)	-0,2%	141,2%
Outras despesas	(0,9)	0,0%	(14,5)	-0,2%	-93,5%	(5,6)	0,0%	(30,3)	-0,1%	-81,7%
Subtotal - Não Recorrente	(31,5)	-0,4%	178,8	2,1%	-	(160,8)	-0,6%	456,9	1,8%	-
Total	(6,9)	-0,1%	191,5	2,2%	-	(109,7)	-0,4%	499,5	1,9%	-

No 3T22, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$24,6 milhões, influenciadas principalmente pela apropriação de receitas diferidas no montante de R\$23,7 milhões. Nos 9M22, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$51,1 milhões.

| Equivalência Patrimonial

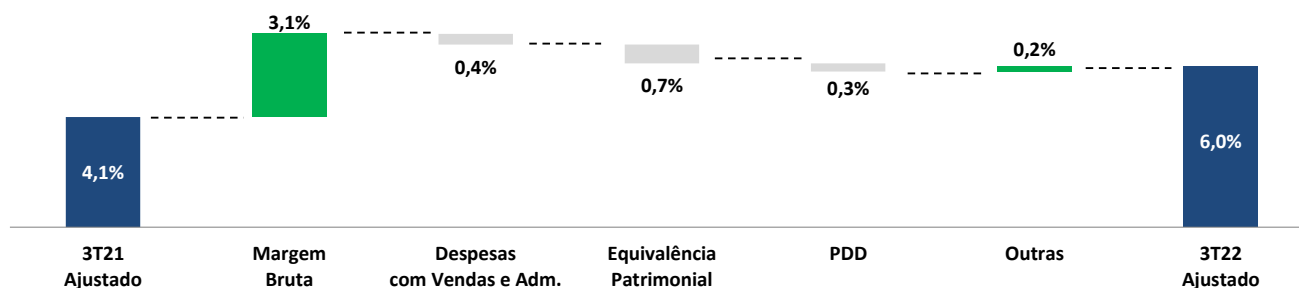
No 3T22, o resultado da equivalência patrimonial foi negativo em R\$10,4 milhões, composto da seguinte forma: (i) o desempenho da Luizacred, responsável pela equivalência negativa de R\$15,2 milhões e (ii) a Luizaseg, responsável pela equivalência de R\$4,8 milhões. Nos 9M22, o resultado da equivalência patrimonial foi negativo em R\$25,9 milhões.

3T22

| EBITDA

No 3T22, o EBITDA ajustado atingiu R\$527,5 milhões, em função da evolução das vendas, em conjunto com o aumento da margem bruta. A margem EBITDA ajustada foi de 6,0% no 3T22, avançando 1,9 p.p. comparada ao 3T21. Nos 9M22, o EBITDA ajustado atingiu R\$1,5 bilhão, equivalente a uma margem de 5,6%.

Evolução do EBITDA no ano (% da receita líquida)



| Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	3T22	% RL	3T21 Ajustado	% RL	Var(%)	9M22	% RL	9M21 Ajustado	% RL	Var(%)
Despesas Financeiras	(668,6)	-7,6%	(203,6)	-2,4%	228,4%	(1.810,5)	-6,9%	(582,9)	-2,3%	210,6%
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(253,8)	-2,9%	(37,7)	-0,4%	573,1%	(650,0)	-2,5%	(79,5)	-0,3%	717,9%
Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros	(194,1)	-2,2%	(57,8)	-0,7%	235,8%	(530,5)	-2,0%	(218,6)	-0,8%	142,6%
Juros de Antecipações de Cartão Luiza	(77,3)	-0,9%	(43,9)	-0,5%	75,9%	(258,2)	-1,0%	(145,9)	-0,6%	76,9%
Outras Despesas e Impostos	(143,4)	-1,6%	(64,2)	-0,7%	123,5%	(371,8)	-1,4%	(138,9)	-0,5%	167,7%
Receitas Financeiras	182,1	2,1%	84,5	1,0%	115,3%	542,3	2,1%	170,2	0,7%	218,6%
Rendimento de Aplicações Financeiras	45,2	0,5%	12,2	0,1%	271,4%	112,8	0,4%	17,7	0,1%	538,0%
Outras Receitas Financeiras	136,9	1,6%	72,4	0,8%	89,1%	429,5	1,6%	152,5	0,6%	181,6%
Subtotal: Resultado Financeiro Líquido	(486,5)	-5,5%	(119,0)	-1,4%	308,7%	(1.268,2)	-4,9%	(412,7)	-1,6%	207,3%
Juros Arrendamento Mercantil	(69,7)	-0,8%	(56,7)	-0,7%	23,0%	(204,0)	-0,8%	(163,0)	-0,6%	25,2%
Resultado Financeiro Líquido	(556,3)	-6,3%	(175,7)	-2,0%	216,6%	(1.472,2)	-5,6%	(575,7)	-2,2%	155,7%

No 3T22, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$556,3 milhões, equivalentes a 6,3% da receita líquida. Em relação ao mesmo período do ano anterior, as despesas aumentaram 4,3 p.p. devido ao aumento da taxa de juros na economia brasileira ao longo do ano – a taxa SELIC passou de 4,25% a.a. no começo de julho de 2021 para 13,75% a.a. no final de setembro de 2022.

Desconsiderando os efeitos dos juros de arrendamento mercantil, a despesa financeira líquida foi de R\$486,5 milhões no 3T22, equivalente a 5,5% da receita líquida.

Nos 9M22, a despesa financeira líquida foi de R\$1,5 bilhão, equivalente a 5,6% da receita líquida.

| Lucro líquido

No 3T22, o resultado líquido contábil foi negativo em R\$166,8 milhões, influenciado principalmente pelo aumento das despesas financeiras no período. Na visão ajustada, ou seja, desconsiderando os efeitos não recorrentes, o resultado líquido ajustado foi negativo em R\$146,0 milhões. O resultado líquido ajustado dos 9M22 foi negativo em R\$356,9 milhões.

| Capital de Giro

R\$ milhões	Dif 12UM	set-22	jun-22	mar-22	dez-21	set-21
(+) Contas a Receber (sem Cartões de Crédito)	(177,1)	1.063,5	1.076,1	1.124,6	1.032,7	1.240,6
(+) Estoques	345,0	8.471,3	7.965,7	8.077,3	9.112,2	8.126,3
(+) Partes Relacionadas (sem Cartão Luiza)	78,3	83,1	57,0	68,7	114,8	4,8
(+) Tributos a Recuperar	402,4	1.502,5	1.431,4	1.316,8	1.279,3	1.100,1
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	237,0	285,1	265,6	250,1	234,9	48,1
(+) Outros Ativos	100,9	342,5	294,1	267,4	402,8	241,7
(+) Ativos Circulantes Operacionais	986,6	11.748,1	11.090,0	11.104,8	12.176,8	10.761,5
(-) Fornecedores	(570,8)	8.606,8	7.380,8	6.248,5	10.098,9	9.177,5
(-) Repasses e Outros Depósitos	(268,8)	1.309,0	1.362,9	1.488,9	1.418,9	1.577,7
(-) Salários, Férias e Encargos Sociais	(11,9)	425,8	409,2	376,4	370,2	437,7
(-) Impostos a Recolher	35,9	180,2	212,1	198,6	239,6	144,3
(-) Partes Relacionadas	54,9	111,7	116,1	114,7	125,3	56,8
(-) Receita Diferida	0,3	50,6	50,5	50,4	50,3	50,3
(-) Outras Contas a Pagar	(156,3)	1.320,1	1.426,5	1.429,7	1.557,3	1.476,3
(-) Passivos Circulantes Operacionais	(916,6)	12.004,1	10.958,1	9.907,3	13.860,5	12.920,7
(=) Capital de Giro Ajustado	1.903,1	(256,0)	131,9	1.197,6	(1.683,8)	(2.159,1)
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	4,3%	-0,6%	0,3%	2,8%	-3,9%	-4,9%

Em set/22, a necessidade de capital de giro ajustada ficou negativa em R\$256,0 milhões, melhorando R\$387,9 milhões no 3T22 e contribuindo para o fluxo de caixa das operações. Vale destacar que a Companhia elevou os níveis de estoque de jun/22 para set/22 em função das vendas para a Copa do Mundo. Pelo mesmo motivo, a Companhia aumentou o prazo médio de compras, alcançando uma relação de equilíbrio entre estoques e fornecedores.

| Investimentos

R\$ milhões	3T22	%	3T21	%	Var(%)	9M22	%	9M21	%	Var(%)
Lojas Novas	2,3	1%	57,7	15%	-96%	35,5	6%	158,9	19%	-78%
Reformas	3,8	2%	9,2	2%	-59%	19,6	4%	41,5	5%	-53%
Tecnologia	131,3	70%	74,4	19%	76%	333,3	61%	246,8	29%	35%
Logística	27,7	15%	200,8	51%	-86%	103,3	19%	335,9	39%	-69%
Outros	23,0	12%	48,2	12%	-52%	55,0	10%	74,0	9%	-26%
Total	188,0	100%	390,3	100%	-52%	546,8	100%	857,0	100%	-36%

No 3T22, os investimentos somaram R\$188,0 milhões, com destaque para tecnologia e logística.

| Estrutura de Capital

R\$ milhões	Dif 12UM	set-22	jun-22	mar-22	dez-21	set-21
(-) Empréstimos e Financiamentos Circulante	(211,8)	(224,2)	(377,7)	(494,4)	(408,0)	(12,4)
(-) Empréstimos e Financiamentos não Circulante	(4.584,1)	(6.923,8)	(6.468,9)	(6.417,1)	(6.384,9)	(2.339,6)
(=) Endividamento Bruto	(4.795,9)	(7.148,0)	(6.846,6)	(6.911,5)	(6.792,9)	(2.352,0)
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa	1.061,0	1.812,2	1.710,7	1.407,2	2.566,2	751,2
(+) Títulos e Valores Mobiliários Circulante	(1.060,3)	293,9	211,3	584,4	1.556,4	1.354,2
(+) Caixa e Aplicações Financeiras	0,7	2.106,1	1.922,0	1.991,6	4.122,6	2.105,4
(=) Caixa Líquido	(4.795,2)	(5.041,9)	(4.924,6)	(4.919,9)	(2.670,3)	(246,6)
(+) Cartões de Crédito - Terceiros	235,3	4.422,5	4.545,6	3.676,5	4.618,0	4.187,3
(+) Cartão de Crédito - Luizacred	(374,6)	2.445,2	2.508,1	2.818,4	3.592,4	2.819,8
(+) Contas a Receber - Cartões de Crédito	(139,3)	6.867,8	7.053,6	6.494,8	8.210,5	7.007,1
(=) Caixa Líquido Ajustado	(4.934,5)	1.825,9	2.129,1	1.574,9	5.540,2	6.760,5
Endividamento de Curto Prazo / Total	3%	3%	6%	7%	6%	1%
Endividamento de Longo Prazo / Total	-3%	97%	94%	93%	94%	99%
EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses)	(60,1)	1.697,3	1.520,8	1.484,2	1.477,1	1.757,4
Caixa Líquido Ajustado / EBITDA Ajustado	-2,8 x	1,1 x	1,4 x	1,1 x	3,8 x	3,8 x
Caixa, Aplicações e Cartões de Crédito	(138,6)	8.973,9	8.975,7	8.486,5	12.333,0	9.112,5

A Companhia encerrou o trimestre com uma posição de caixa líquido ajustado de R\$1,8 bilhão e com uma posição de caixa total no valor de R\$9,0 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$2,1 bilhões e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$6,9 bilhões.

ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	3T22	AV	3T21	AV	Var(%)	9M22	AV	9M21	AV	Var(%)
Receita Bruta	10.729,0	121,8%	10.474,9	121,6%	2,4%	31.673,2	121,2%	31.506,1	121,7%	0,5%
Impostos e Cancelamentos	(1.922,0)	-21,8%	(1.862,9)	-21,6%	3,2%	(5.541,6)	-21,2%	(5.628,0)	-21,7%	-1,5%
Receita Líquida	8.807,0	100,0%	8.612,0	100,0%	2,3%	26.131,6	100,0%	25.878,2	100,0%	1,0%
Custo Total	(6.352,3)	-72,1%	(6.877,9)	-79,9%	-7,6%	(18.792,4)	-71,9%	(19.765,7)	-76,4%	-4,9%
Lucro Bruto	2.454,7	27,9%	1.734,1	20,1%	41,6%	7.339,2	28,1%	6.112,5	23,6%	20,1%
Despesas com Vendas	(1.548,2)	-17,6%	(1.583,1)	-18,4%	-2,2%	(4.707,2)	-18,0%	(4.614,7)	-17,8%	2,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(334,3)	-3,8%	(222,2)	-2,6%	50,5%	(1.024,4)	-3,9%	(703,4)	-2,7%	45,6%
Perda em Liquidação Duvidosa	(58,8)	-0,7%	(31,7)	-0,4%	85,3%	(178,9)	-0,7%	(98,3)	-0,4%	82,0%
Outras Receitas Operacionais, Líq.	(6,9)	-0,1%	191,5	2,2%	-	(109,7)	-0,4%	499,5	1,9%	-
Equivalência Patrimonial	(10,4)	-0,1%	46,2	0,5%	-	(25,9)	-0,1%	99,9	0,4%	-
Total de Despesas Operacionais	(1.958,6)	-22,2%	(1.599,4)	-18,6%	22,5%	(6.046,2)	-23,1%	(4.817,1)	-18,6%	25,5%
EBITDA	496,1	5,6%	134,8	1,6%	268,1%	1.293,0	4,9%	1.295,5	5,0%	-0,2%
Depreciação e Amortização	(273,3)	-3,1%	(207,8)	-2,4%	31,5%	(809,2)	-3,1%	(590,8)	-2,3%	37,0%
EBIT	222,7	2,5%	(73,0)	-0,8%	-	483,8	1,9%	704,6	2,7%	-31,3%
Resultado Financeiro	(556,3)	-6,3%	(41,0)	-0,5%	1257,5%	(1.472,2)	-5,6%	(441,0)	-1,7%	233,9%
Lucro Operacional	(333,5)	-3,8%	(114,0)	-1,3%	192,5%	(988,4)	-3,8%	263,6	1,0%	-
IR / CS	166,8	1,9%	257,5	3,0%	-35,2%	525,3	2,0%	234,1	0,9%	124,5%
Lucro Líquido	(166,8)	-1,9%	143,5	1,7%	-	(463,1)	-1,8%	497,7	1,9%	-
Cálculo do EBITDA										
Lucro Líquido	(166,8)	-1,9%	143,5	1,7%	-	(463,1)	-1,8%	497,7	1,9%	-
(+/-) IR / CS	(166,8)	-1,9%	(257,5)	-3,0%	-35,2%	(525,3)	-2,0%	(234,1)	-0,9%	124,5%
(+/-) Resultado Financeiro	556,3	6,3%	41,0	0,5%	1257,5%	1.472,2	5,6%	441,0	1,7%	233,9%
(+) Depreciação e amortização	273,3	3,1%	207,8	2,4%	31,5%	809,2	3,1%	590,8	2,3%	37,0%
EBITDA	496,1	5,6%	134,8	1,6%	268,1%	1.293,0	4,9%	1.295,5	5,0%	-0,2%
Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes										
EBITDA	496,1	5,6%	134,8	1,6%	268,1%	1.293,0	4,9%	1.295,5	5,0%	-0,2%
Resultado Não Recorrente	31,5	0,4%	216,3	2,5%	-85,5%	160,8	0,6%	(61,8)	-0,2%	-
EBITDA Ajustado	527,5	6,0%	351,0	4,1%	50,3%	1.453,8	5,6%	1.233,6	4,8%	17,8%
Lucro Líquido Ajustado										
Lucro Líquido	(166,8)	-1,9%	143,5	1,7%	-	(463,1)	-1,8%	497,7	1,9%	-
Resultado Não Recorrente	20,8	0,0%	(121,0)	-1,4%	-	106,1	0,4%	(304,5)	-1,2%	-
Lucro Líquido Ajustado	(146,0)	-1,7%	22,6	0,3%	-	(356,9)	-1,4%	193,2	0,7%	-

* O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012. O EBITDA consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, e dos custos e despesas com depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado consiste no valor de EBITDA ajustado pelo resultado não recorrente. No caso do ajuste acima identificado este refere-se a créditos tributários, além de outras provisões e despesas não recorrentes. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é necessária para que se entenda o real impacto na geração de caixa, excluindo-se eventos extraordinários. O EBITDA ajustado não é uma métrica de performance adotada pelo IFRS. A definição de EBITDA ajustado da Companhia pode não ser comparável a medidas semelhantes fornecidas por outras companhias.

ANEXO II – AJUSTADO
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	3T22 Ajustado	AV	3T21 Ajustado	AV	Var(%)	9M22 Ajustado	AV	9M21 Ajustado	AV	Var(%)
Receita Bruta	10.729,0	121,8%	10.474,9	121,6%	2,4%	31.673,2	121,2%	31.506,1	121,7%	0,5%
Impostos e Cancelamentos	(1.922,0)	-21,8%	(1.862,9)	-21,6%	3,2%	(5.541,6)	-21,2%	(5.628,0)	-21,7%	-1,5%
Receita Líquida	8.807,0	100,0%	8.612,0	100,0%	2,3%	26.131,6	100,0%	25.878,2	100,0%	1,0%
Custo Total	(6.352,3)	-72,1%	(6.482,9)	-75,3%	-2,0%	(18.792,4)	-71,9%	(19.370,6)	-74,9%	-3,0%
Lucro Bruto	2.454,7	27,9%	2.129,2	24,7%	15,3%	7.339,2	28,1%	6.507,6	25,1%	12,8%
Despesas com Vendas	(1.548,2)	-17,6%	(1.583,1)	-18,4%	-2,2%	(4.707,2)	-18,0%	(4.614,7)	-17,8%	2,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(334,3)	-3,8%	(222,2)	-2,6%	50,5%	(1.024,4)	-3,9%	(703,4)	-2,7%	45,6%
Perda em Liquidação Duvidosa	(58,8)	-0,7%	(31,7)	-0,4%	85,3%	(178,9)	-0,7%	(98,3)	-0,4%	82,0%
Outras Receitas Operacionais, Líq.	24,6	0,3%	12,7	0,1%	93,9%	51,1	0,2%	42,6	0,2%	20,0%
Equivalência Patrimonial	(10,4)	-0,1%	46,2	0,5%	-	(25,9)	-0,1%	99,9	0,4%	-
Total de Despesas Operacionais	(1.927,2)	-21,9%	(1.778,1)	-20,6%	8,4%	(5.885,4)	-22,5%	(5.273,9)	-20,4%	11,6%
EBITDA	527,5	6,0%	351,0	4,1%	50,3%	1.453,8	5,6%	1.233,6	4,8%	17,8%
Depreciação e Amortização	(273,3)	-3,1%	(207,8)	-2,4%	31,5%	(809,2)	-3,1%	(590,8)	-2,3%	37,0%
EBIT	254,2	2,9%	143,2	1,7%	77,5%	644,6	2,5%	642,8	2,5%	0,3%
Resultado Financeiro	(556,3)	-6,3%	(175,7)	-2,0%	216,6%	(1.472,2)	-5,6%	(575,7)	-2,2%	155,7%
Lucro Operacional	(302,1)	-3,4%	(32,5)	-0,4%	829,6%	(827,6)	-3,2%	67,1	0,3%	-
IR / CS	156,1	1,8%	55,1	0,6%	183,5%	470,7	1,8%	126,1	0,5%	273,2%
Lucro Líquido	(146,0)	-1,7%	22,6	0,3%	-	(356,9)	-1,4%	193,2	0,7%	-

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	set/22	jun/22	mar/22	dez/21	set/21
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.812,2	1.710,7	1.407,2	2.566,2	751,2
Títulos e Valores Mobiliários	293,9	211,3	584,4	1.556,4	1.354,2
Contas a Receber - Cartão de Crédito	4.422,5	4.545,6	3.676,5	4.618,0	4.187,3
Contas a Receber - Outros	1.063,5	1.076,1	1.124,6	1.032,7	1.240,6
Estoques	8.471,3	7.965,7	8.077,3	9.112,2	8.126,3
Partes Relacionadas - Cartão Luiza	2.445,2	2.508,1	2.818,4	3.592,4	2.819,8
Partes Relacionadas - Outros	83,1	57,0	68,7	114,8	4,8
Tributos a Recuperar	1.502,5	1.431,4	1.316,8	1.279,3	1.100,1
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	285,1	265,6	250,1	234,9	48,1
Outros Ativos Circulantes	342,5	294,1	267,4	402,8	241,7
Total do Ativo Circulante	20.722,0	20.065,6	19.591,3	24.509,8	19.874,0
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Contas a Receber	15,5	-	14,2	17,4	-
Tributos a Recuperar	1.971,1	1.691,5	1.679,7	1.551,6	1.077,3
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.468,6	1.296,1	1.114,1	915,1	470,7
Depósitos Judiciais	1.511,6	1.384,9	1.277,1	1.189,9	1.173,5
Outros Ativos Não Circulantes	115,0	14,7	0,3	184,8	6,7
Investimentos em Controladas	360,5	368,4	377,5	407,8	454,5
Direito de Uso	3.425,9	3.344,8	3.396,7	3.363,0	3.048,4
Imobilizado	1.979,8	1.990,7	1.982,9	1.938,7	1.746,8
Intangível	4.406,4	4.344,2	4.327,4	4.306,6	2.697,7
Total do Ativo não Circulante	15.254,4	14.435,3	14.170,0	13.874,8	10.675,5
TOTAL DO ATIVO	35.976,4	34.501,0	33.761,2	38.384,6	30.549,5
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	8.606,8	7.380,8	6.248,5	10.098,9	9.177,5
Repasses e outros depósitos	1.309,0	1.362,9	1.488,9	1.418,9	1.577,7
Empréstimos e Financiamentos	224,2	377,7	494,4	408,0	12,4
Salários, Férias e Encargos Sociais	425,8	409,2	376,4	370,2	437,7
Tributos a Recolher	180,2	212,1	198,6	239,6	144,3
Partes Relacionadas	111,7	116,1	114,7	125,3	56,8
Arrendamento Mercantil	428,1	421,6	439,7	433,8	411,7
Receita Diferida	50,6	50,5	50,4	50,3	50,3
Dividendos a Pagar	-	-	41,4	41,4	-
Outros Passivos Circulantes	1.820,1	1.926,5	1.429,7	2.070,7	1.476,3
Total do Passivo Circulante	13.156,4	12.257,4	10.882,8	15.257,2	13.344,8
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	6.923,8	6.468,9	6.417,1	6.384,9	2.339,6
Tributos a Recolher	7,8	7,8	7,8	24,3	-
Arrendamento Mercantil	3.146,3	3.053,6	3.069,4	3.020,8	2.713,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	116,8	94,5	101,0	113,9	23,7
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	1.150,3	1.135,1	1.111,5	1.154,1	992,2
Receita Diferida	265,4	217,3	231,3	245,3	259,3
Outros Passivos Não Circulantes	404,2	328,4	822,2	922,9	4,2
Total do Passivo não Circulante	12.014,7	11.305,7	11.760,2	11.866,2	6.332,2
TOTAL DO PASSIVO	25.171,1	23.563,1	22.643,0	27.123,4	19.677,0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	12.352,5	12.352,5	12.352,5	12.352,5	9.852,5
Reserva de Capital	(1.756,7)	(1.777,5)	(1.619,5)	(1.637,1)	350,8
Ações em Tesouraria	(1.265,1)	(1.275,8)	(1.448,2)	(1.449,2)	(1.275,1)
Reserva Legal	137,4	137,4	137,4	137,4	123,0
Reserva de Retenção de Lucros	1.797,9	1.797,9	1.856,7	1.856,7	1.321,7
Ajuste de Avaliação Patrimonial	2,3	(0,4)	0,6	0,8	2,0
Lucros Acumulados	(463,1)	(296,3)	(161,3)	-	497,7
Total do Patrimônio Líquido	10.805,3	10.937,8	11.118,2	11.261,2	10.872,5
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.976,4	34.501,0	33.761,2	38.384,6	30.549,5

ANEXO IV

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO GERENCIAL

FLUXOS DE CAIXA GERENCIAL (em R\$ milhões)	3T22	3T21	9M22	9M21	set/22 12UM	set/21 12UM
Lucro Líquido	(166,8)	143,5	(463,1)	497,7	(370,1)	717,2
Efeito de IR/CS Líquido de Pagamento	(182,8)	(283,8)	(574,1)	(301,7)	(1.178,5)	(373,2)
Depreciação e Amortização	273,3	207,8	809,2	590,8	1.035,3	777,1
Juros sobre Empréstimos Provisão	325,7	94,7	869,8	244,2	1.024,9	302,0
Equivalência Patrimonial	10,4	(46,2)	25,9	(99,9)	26,5	(124,0)
Dividendos Recebidos	-	-	70,2	29,5	70,2	29,5
Provisão para Perdas de Estoques e Contas a Receber	136,9	448,3	357,2	534,3	514,0	592,8
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	15,2	(168,2)	70,4	(411,8)	64,7	(311,1)
Resultado na Venda de Ativos	(0,9)	(0,9)	(0,1)	(0,2)	(0,5)	(0,2)
Apropriação da Receita Diferida	(23,7)	(14,1)	(51,0)	(42,4)	(64,5)	(56,3)
Despesas com Plano de Ações e Opções	26,7	9,8	58,7	63,1	113,7	102,7
Lucro Líquido Ajustado	414,1	391,0	1.173,0	1.103,5	1.235,6	1.656,3
Contas a Receber Ajustado (sem Cartões de Terceiros)	(76,0)	(48,9)	(243,9)	(369,6)	248,7	(584,8)
Estoques	(569,4)	(1.036,5)	498,7	(2.623,5)	199,0	(3.573,9)
Tributos a Recuperar	(370,2)	(601,1)	(693,0)	(777,5)	(1.384,1)	(583,9)
Depósito judiciais	(126,8)	(34,3)	(321,7)	(329,6)	(337,1)	(603,3)
Outros Ativos Ajustado (sem Cartão Luiza)	(173,9)	20,4	15,4	4,8	(115,1)	161,6
Variação nos Ativos Operacionais	(1.316,3)	(1.700,3)	(744,6)	(4.095,4)	(1.388,6)	(5.184,4)
Fornecedores	1.226,0	935,5	(1.492,2)	675,5	(983,3)	3.075,2
Outras Contas a Pagar	0,2	595,7	(246,7)	405,4	(178,9)	672,4
Variação nos Passivos Operacionais	1.226,2	1.531,2	(1.738,9)	1.080,9	(1.162,2)	3.747,6
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	324,0	221,8	(1.310,4)	(1.911,0)	(1.315,2)	219,5
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(188,0)	(390,3)	(546,8)	(857,0)	(853,9)	(1.071,8)
Investimento em Controlada	-	(101,9)	(543,7)	(168,2)	(528,7)	(204,4)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(188,0)	(492,1)	(1.090,5)	(1.025,2)	(1.382,6)	(1.276,2)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	400,0	-	400,0	2.300,0	4.400,3	2.301,1
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(291,4)	(72,1)	(380,2)	(1.679,4)	(388,5)	(1.681,4)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(63,2)	(16,1)	(330,5)	(106,8)	(355,0)	(106,9)
Pagamento de arrendamento mercantil	(107,9)	(96,9)	(328,0)	(270,0)	(431,7)	(345,6)
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	(75,2)	(61,6)	(219,7)	(177,9)	(286,5)	(228,5)
Pagamento de Dividendos	-	-	(100,0)	(146,1)	(100,0)	(146,1)
Ações em Tesouraria	-	(366,6)	-	(770,7)	(279,4)	(1.075,5)
Recursos provenientes da emissão de ações	-	3.981,3	-	3.981,3	-	3.981,3
Pagamento de gastos com emissão de ações	-	(81,0)	-	(81,0)	-	(81,0)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(137,7)	3.286,9	(958,3)	3.049,2	2.559,2	2.617,3
Saldo Inicial de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	8.975,7	6.095,9	12.333,0	8.999,5	9.112,5	7.551,9
Saldo Final de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	8.973,9	9.112,5	8.973,9	9.112,5	8.973,9	9.112,5
Variação no Caixa, Equiv. e Títulos e Valores Mobiliários	(1,8)	3.016,6	(3.359,2)	113,0	(138,6)	1.560,6

Nota: A diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Gerencial Ajustado refere-se basicamente a:

(i) tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.

(ii) tratamento do Recebíveis de Cartão de Crédito como Caixa.

ANEXO V
RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (ROIC) E INVESTIMENTO (ROE)

CAPITAL INVESTIDO (R\$MM)	set-22	jun-22	mar-22	dez-21	set-21
(=) Capital de Giro	5.683,6	6.263,8	7.252,7	5.579,4	4.436,2
(+) Contas a receber	15,5	-	14,2	17,4	-
(+) IR e CS diferidos	1.468,6	1.296,1	1.114,1	915,1	470,7
(+) Impostos a recuperar	1.971,1	1.691,5	1.679,7	1.551,6	1.077,3
(+) Depósitos judiciais	1.511,6	1.384,9	1.277,1	1.189,9	1.173,5
(+) Outros ativos não circulantes	115,0	14,7	0,3	184,8	6,7
(+) Invest. contr. em conjunto	360,5	368,4	377,5	407,8	454,5
(+) Direito de Uso	3.425,9	3.344,8	3.396,7	3.363,0	3.048,4
(+) Imobilizado	1.979,8	1.990,7	1.982,9	1.938,7	1.746,8
(+) Intangível	4.406,4	4.344,2	4.327,4	4.306,6	2.697,7
(+) Ativos não circulantes operacionais	15.254,4	14.435,3	14.170,0	13.874,8	10.675,5
(-) Provisão para contingências	1.150,3	1.135,1	1.111,5	1.154,1	992,2
(-) Arrendamento Mercantil	3.146,3	3.053,6	3.069,4	3.020,8	2.713,1
(-) Receita diferida	265,4	217,3	231,3	245,3	259,3
(-) Tributos a Recolher	7,8	7,8	7,8	24,3	-
(-) IR e CS diferidos	116,8	94,5	101,0	113,9	23,7
(-) Outros passivos não circulantes	404,2	328,4	822,2	922,9	4,2
(-) Passivos não circulantes operacionais	5.090,9	4.836,8	5.343,1	5.481,3	3.992,5
(=) Capital Fixo	10.163,5	9.598,6	8.826,9	8.393,5	6.683,0
(=) Capital Investido Total	15.847,2	15.862,4	16.079,6	13.972,9	11.119,2
(+) Dívida Líquida	5.041,9	4.924,6	4.919,9	2.670,3	246,6
(+) Dividendos a Pagar	-	-	41,4	41,4	-
(+) Patrimônio Líquido	10.805,3	10.937,8	11.118,2	11.261,2	10.872,5
(=) Financiamento Total	15.847,2	15.862,4	16.079,6	13.972,9	11.119,2

RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS FINANCEIRAS (R\$MM)					
Receitas Financeiras	182,1	155,6	204,7	186,6	219,3
Despesas Financeiras	(738,3)	(649,4)	(626,8)	(434,6)	(260,3)
Despesas Financeiras Líquidas	(556,3)	(493,8)	(422,1)	(248,0)	(41,0)
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	271,4	237,0	280,3	203,3	101,7
Despesas Financeiras Ajustadas	(284,9)	(256,9)	(141,8)	(44,8)	60,7
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	96,9	87,3	48,2	15,2	(20,7)
Despesas Financeiras Ajustadas Líquidas de Impostos	(188,1)	(169,5)	(93,6)	(29,5)	40,1

RECONCILIAÇÃO DO NOPLAT E ROIC/ROE (R\$MM)					
	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21
EBITDA	496,1	457,4	339,5	(7,9)	134,8
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	(271,4)	(237,0)	(280,3)	(203,3)	(101,7)
Depreciação	(265,1)	(270,8)	(265,1)	(226,1)	(207,8)
IR/CS correntes e diferidos	186,4	172,2	186,4	575,0	257,5
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	(96,9)	(87,3)	(48,2)	(15,2)	20,7
Lucro Líquido Operacional (NOPLAT)	49,1	34,5	(67,7)	122,5	103,4
Capital Investido	15.847,2	15.862,4	16.079,6	13.972,9	11.119,2
ROIC Anualizado	1%	1%	-2%	4%	4%
Lucro Líquido	(138,9)	(135,0)	(161,3)	93,0	143,5
Patrimônio Líquido	10.805,3	10.937,8	11.118,2	11.261,2	10.872,5
ROE Anualizado	-5%	-5%	-6%	3%	5%

ANEXO VI
ABERTURA DAS VENDAS TOTAIS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Abertura Vendas Totais	3T22	A.V.(%)	3T21	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	267,9	1,9%	275,0	2,0%	-2,6%
Lojas Convencionais	3.619,0	25,6%	3.559,7	25,7%	1,7%
Subtotal - Lojas Físicas	3.886,9	27,5%	3.834,8	27,7%	1,4%
E-commerce Tradicional (1P)	6.730,2	47,5%	6.504,5	47,0%	3,5%
Marketplace (3P)	3.537,0	25,0%	3.504,5	25,3%	0,9%
Subtotal - E-commerce Total	10.267,2	72,5%	10.009,0	72,3%	2,6%
Vendas Totais	14.154,1	100,0%	13.843,8	100,0%	2,2%

Abertura Vendas Totais	9M22	A.V.(%)	9M21	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	809,8	1,9%	856,0	2,1%	-5,4%
Lojas Convencionais	10.907,4	25,8%	10.592,3	26,4%	3,0%
Subtotal - Lojas Físicas	11.717,2	27,8%	11.448,3	28,6%	2,3%
E-commerce Tradicional (1P)	19.645,7	46,6%	19.682,1	49,1%	-0,2%
Marketplace (3P)	10.838,1	25,7%	8.932,5	22,3%	21,3%
Subtotal - E-commerce Total	30.483,8	72,2%	28.614,6	71,4%	6,5%
Vendas Totais	42.201,0	100,0%	40.062,9	100,0%	5,3%

(1) Vendas Totais incluem a receita bruta das lojas físicas e do e-commerce mais as vendas do marketplace.

Número de Lojas por Canal - Final do Período	set/22	Part(%)	set/21	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	237	16,6%	219	15,5%	18
Lojas Convencionais	1.048	73,3%	1.010	71,5%	38
Quiosques	145	10,1%	184	13,0%	(39)
Total	1.430	100,0%	1.413	100,0%	17

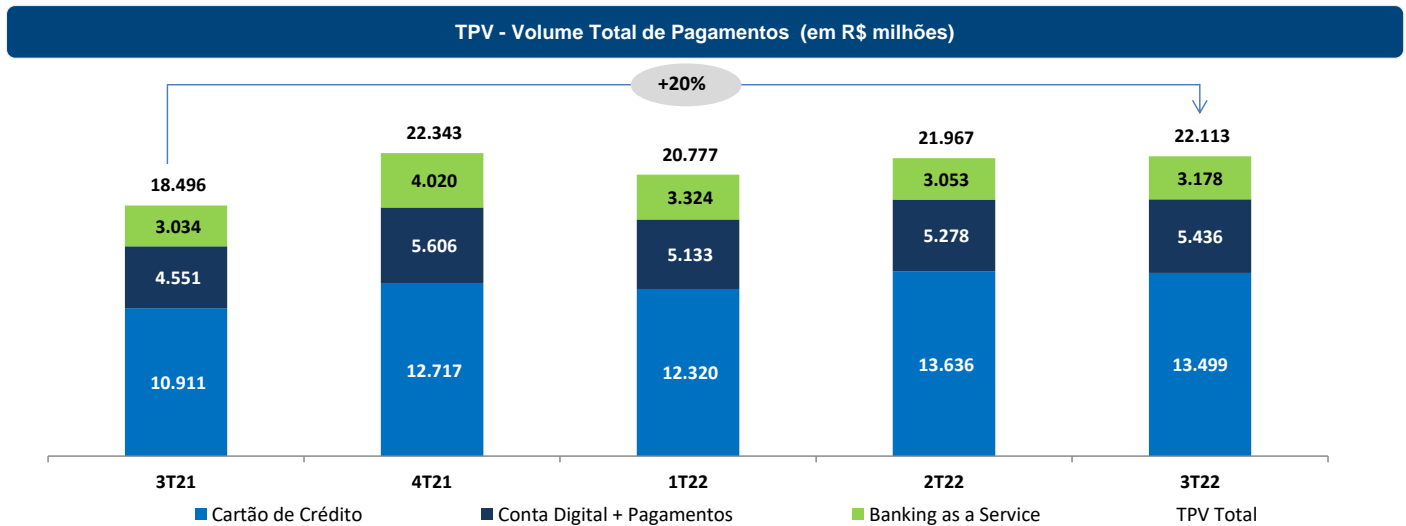
Área total de vendas (m²)	717.710	100,0%	700.331	100,0%	2,5%
----------------------------------	----------------	---------------	----------------	---------------	-------------

ANEXO VII FINTECH MAGALU

As iniciativas em fintech no Magalu integram soluções financeiras para clientes e sellers, além do serviço de Banking as a Service (BaaS). Entre os serviços oferecidos, estão subadquirência, conta digital, cartão de crédito e empréstimos para pessoas físicas e jurídicas.

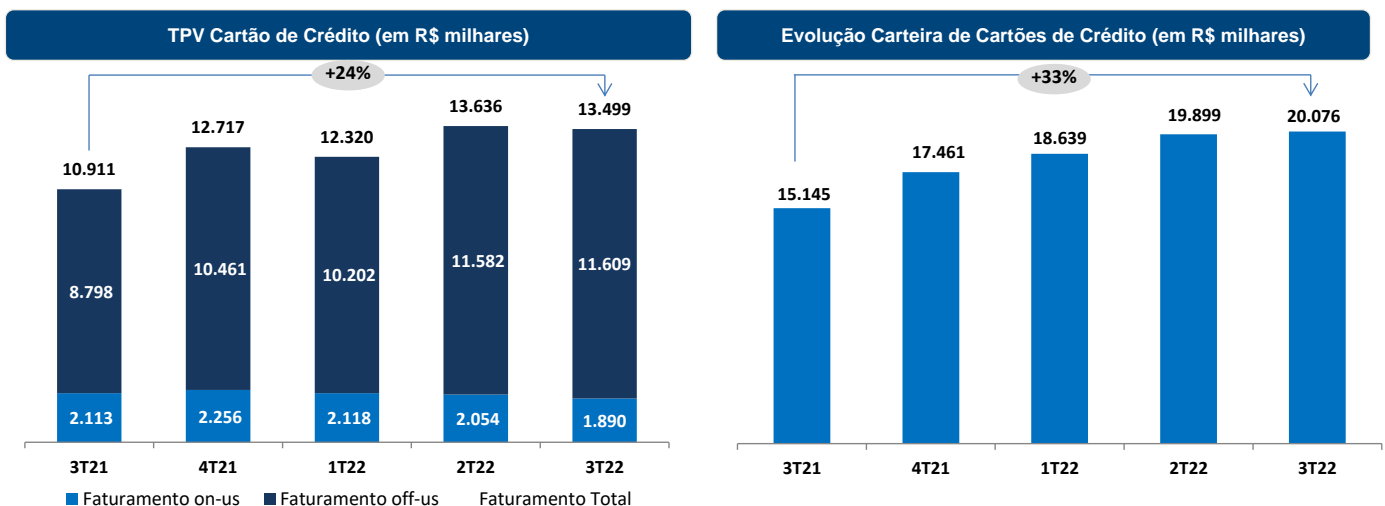
| Indicadores Operacionais

- O volume total de transações (TPV) atingiu R\$22,1 bilhões no 3T22, crescendo 19,6% comparado ao 3T21.



| Cartão de Crédito

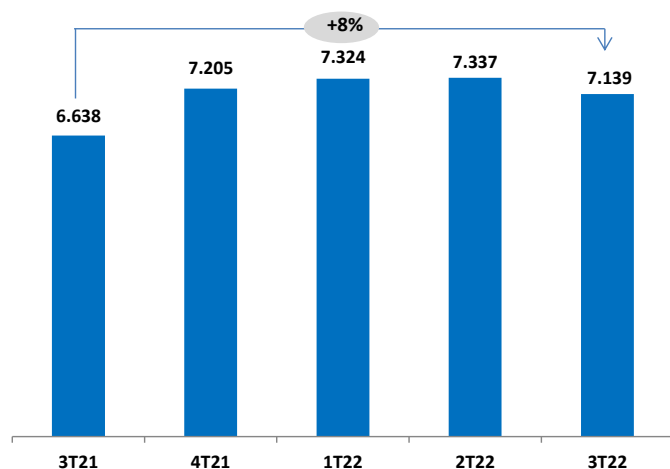
- O TPV de Cartão de Crédito cresceu expressivos 23,7% no 3T22, atingindo R\$13,5 bilhões no período. As vendas dentro do Magalu para clientes do Cartão Luiza e do Cartão Magalu, reconhecidos pela fidelidade e maior frequência de compra, foram de R\$1,9 bilhão. O faturamento nos cartões de crédito fora do Magalu cresceu 32,0% no 3T22 para R\$11,6 bilhões.
- A carteira de cartão de crédito alcançou R\$20,1 bilhões ao final do 3T22, um aumento de 32,6% em relação ao 3T21.



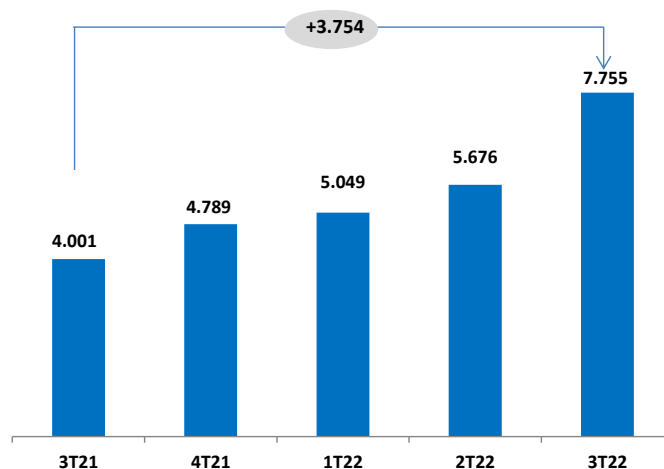
3T22

- Em set/22, a base total de cartões de crédito alcançou 7,1 milhões de cartões (+7,5% versus set/21), incluindo o Cartão Luiza e o Cartão Magalu.

Evolução da Base de Cartões de Crédito (em quantidade, mil)



Evolução do Número de Contas MagaluPay (em quantidade, mil)



Conta Digital e Pagamentos

- A conta digital do Magalu, o MagaluPay, já alcançou a marca de 7,8 milhões de contas abertas em set/22, representando um aumento de 2,1 milhões novas contas no trimestre principalmente com o sucesso da campanha do “Pix da Lu”.
- O volume total de transações processadas (TPV) na subadquirência, conta digital e empréstimos para sellers atingiu R\$5,4 bilhões no 3T22, crescendo 19,4% no período.
- Continuamos fomentando o crescimento das vendas dos nossos sellers por meio do crédito oferecido pelo nosso FIDC.
- Os sellers do marketplace do Magalu passaram a contar neste trimestre com uma conta digital completa acompanhada de cartão pré-pago. Totalmente gratuita e com cashback de 1% para gastos no cartão, a conta agrega mais um produto ao nosso portfólio de serviços financeiros. Nela serão feitos todos os pagamentos das vendas realizadas na nossa plataforma.

Banking as a Service (BaaS)

- O volume total de transações processadas (TPV) no segmento Banking as a Service atingiu R\$3,3 bilhões no 3T22, crescendo 10,2% no período.

ANEXO VIII
LUIZACRED

Demonstração de Resultados da Luizacred em IFRS

R\$ milhões	3T22	AV	3T21	AV	Var(%)	9M22	AV	9M21	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	684,6	100,0%	403,5	100,0%	69,6%	1.899,9	100,0%	1.116,6	100,0%	70,1%
Despesas da Intermediação Financeira	(782,6)	-114,3%	(244,0)	-60,5%	220,7%	(2.159,1)	-113,6%	(830,6)	-74,4%	160,0%
Operações de Captação no Mercado	(192,2)	-28,1%	(51,3)	-12,7%	274,7%	(450,0)	-23,7%	(104,3)	-9,3%	331,6%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(590,4)	-86,2%	(192,7)	-47,8%	206,4%	(1.709,1)	-90,0%	(726,3)	-65,0%	135,3%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(98,1)	-14,3%	159,5	39,5%	-	(259,2)	-13,6%	286,1	25,6%	-
Receitas de Prestação de Serviços	362,3	52,9%	302,3	74,9%	19,8%	1.055,9	55,6%	828,4	74,2%	27,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(320,2)	-46,8%	(298,2)	-73,9%	7,4%	(944,3)	-49,7%	(827,4)	-74,1%	14,1%
Despesas de Pessoal	(4,1)	-0,6%	(3,4)	-0,8%	20,0%	(18,4)	-1,0%	(9,8)	-0,9%	87,2%
Outras Despesas Administrativas	(219,4)	-32,0%	(219,0)	-54,3%	0,1%	(647,6)	-34,1%	(626,2)	-56,1%	3,4%
Depreciação e Amortização	(3,0)	-0,4%	(3,0)	-0,7%	-0,3%	(9,0)	-0,5%	(8,9)	-0,8%	0,4%
Despesas Tributárias	(55,3)	-8,1%	(41,1)	-10,2%	34,5%	(160,7)	-8,5%	(114,6)	-10,3%	40,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(38,5)	-5,6%	(31,7)	-7,9%	21,4%	(108,6)	-5,7%	(67,8)	-6,1%	60,2%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	(55,9)	-8,2%	163,6	40,5%	-	(147,6)	-7,8%	287,2	25,7%	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	25,4	3,7%	(80,0)	-19,8%	-	61,6	3,2%	(119,7)	-10,7%	-
Lucro Líquido	(30,5)	-4,5%	83,6	20,7%	-	(86,0)	-4,5%	167,5	15,0%	-

Demonstração de Resultados da Luizacred pelas normas contábeis estabelecidas pelo Banco Central

R\$ milhões	3T22	AV	3T21	AV	Var(%)	9M22	AV	9M21	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	684,6	100,0%	403,5	100,0%	69,7%	1.900,0	100,0%	1.116,6	100,0%	70,2%
Despesas da Intermediação Financeira	(848,9)	-124,0%	(304,5)	-75,5%	178,8%	(2.123,1)	-111,7%	(695,2)	-62,3%	205,4%
Operações de Captação no Mercado	(192,2)	-28,1%	(51,3)	-12,7%	274,7%	(450,0)	-23,7%	(104,3)	-9,3%	331,6%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(656,7)	-95,9%	(253,2)	-62,7%	159,4%	(1.673,2)	-88,1%	(590,9)	-52,9%	183,1%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(164,3)	-24,0%	99,1	24,5%	-	(223,1)	-11,7%	421,4	37,7%	-
Receitas de Prestação de Serviços	362,3	52,9%	302,3	74,9%	19,8%	1.055,9	55,6%	828,4	74,2%	27,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(320,2)	-46,8%	(298,2)	-73,9%	7,4%	(944,3)	-49,7%	(827,4)	-74,1%	14,1%
Despesas de Pessoal	(4,1)	-0,6%	(3,4)	-0,8%	20,0%	(18,4)	-1,0%	(9,8)	-0,9%	87,2%
Outras Despesas Administrativas	(219,4)	-32,0%	(219,0)	-54,3%	0,1%	(647,6)	-34,1%	(626,2)	-56,1%	3,4%
Depreciação e Amortização	(3,0)	-0,4%	(3,0)	-0,7%	-0,3%	(9,0)	-0,5%	(8,9)	-0,8%	0,4%
Despesas Tributárias	(55,3)	-8,1%	(41,1)	-10,2%	34,5%	(160,7)	-8,5%	(114,6)	-10,3%	40,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(38,5)	-5,6%	(31,7)	-7,9%	21,4%	(108,6)	-5,7%	(67,8)	-6,1%	60,2%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	(122,2)	-17,8%	103,2	25,6%	-	(111,6)	-5,9%	422,5	37,8%	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	52,0	7,6%	(55,8)	-13,8%	-	47,2	2,5%	(173,8)	-15,6%	-
Lucro Líquido	(70,2)	-10,3%	47,4	11,7%	-	(64,4)	-3,4%	248,7	22,3%	-

| **Receitas da Intermediação Financeira**

No 3T22, as receitas da intermediação financeira atingiram R\$684,6 milhões, crescendo expressivos 69,6%, influenciadas pelo crescimento do faturamento e da base de cartões.

| **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)**

A carteira vencida de 15 dias a 90 dias (NPL 15) representou apenas 3,4% da carteira total em set/22, uma variação de 1,3 p.p. em relação a set/21. A carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) foi de 9,2% em set/22, uma variação de 5,7 p.p. em relação a set/21. Essa variação está relacionada ao crescimento acelerado da base de novos clientes e também ao processo de normalização dos indicadores de atraso, que estavam artificialmente baixos em função dos auxílios governamentais durante a pandemia. A política de crédito assertiva da Luizacred e todos os esforços de cobrança realizados pelas lojas e centrais de cobrança foram fundamentais para minimizar os impactos nos indicadores da carteira.

As despesas de PDD líquidas de recuperação representaram 2,9% da carteira total no 3T22. O índice de cobertura da carteira vencida foi de 148% em set/22. Vale destacar que o montante de provisões se manteve em patamares bastante conservadores, significativamente maiores que em set/21 e jun/22.

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	set-22		jun-22		mar-22		dez-21		set-21	
000 a 014 dias	17.534	87,3%	17.770	89,3%	16.816	90,2%	16.043	91,9%	14.081	93,0%
015 a 030 dias	136	0,7%	115	0,6%	140	0,8%	103	0,6%	75	0,5%
031 a 060 dias	229	1,1%	192	1,0%	196	1,1%	143	0,8%	108	0,7%
061 a 090 dias	327	1,6%	291	1,5%	253	1,4%	196	1,1%	135	0,9%
091 a 120 dias	299	1,5%	242	1,2%	211	1,1%	185	1,1%	130	0,9%
121 a 150 dias	254	1,3%	257	1,3%	195	1,0%	148	0,9%	112	0,7%
151 a 180 dias	249	1,2%	212	1,1%	170	0,9%	119	0,7%	108	0,7%
180 a 360 dias	1.048	5,2%	820	4,1%	658	3,5%	524	3,0%	397	2,6%
Carteira de Crédito (R\$ milhões)	20.076	100,0%	19.899	100,0%	18.639	100,0%	17.461	100,0%	15.145	100,0%
Expectativa de Recebimento de Carteira Vencida acima 360 dias	215		203		195		187		189	
Carteira Total em IFRS 9 (R\$ milhões)	20.291		20.102		18.834		17.649		15.334	
Atraso de 15 a 90 Dias	691	3,4%	598	3,0%	589	3,2%	442	2,5%	318	2,1%
Atraso Maior 90 Dias	1.851	9,2%	1.532	7,7%	1.235	6,6%	977	5,6%	747	4,9%
Atraso Total	2.542	12,7%	2.129	10,7%	1.824	9,8%	1.419	8,1%	1.065	7,0%
PDD sobre Carteira de Crédito	2.406	12,0%	2.076	10,4%	1.766	9,5%	1.453	8,3%	1.078	7,1%
PDD sobre Limite Disponível	329	1,6%	373	1,9%	368	2,0%	333	1,9%	398	2,6%
PDD Total em IFRS 9	2.735	13,6%	2.449	12,3%	2.135	11,5%	1.786	10,2%	1.477	9,8%
Índice de Cobertura da Carteira	130%		136%		143%		149%		144%	
Índice de Cobertura Total	148%		160%		173%		183%		198%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

3T22

| Resultado Bruto da Intermediação Financeira

O resultado bruto da intermediação financeira foi negativo em R\$98,1 milhões no 3T22, influenciado por provisões conservadoras, associadas ao forte crescimento da carteira, e pelo aumento da taxa de juros.

| Receita de Serviços e Outras Despesas/Receitas Operacionais

As receitas de serviços cresceram 19,8% no 3T22, alcançando R\$362,3 milhões, em função principalmente do crescimento do faturamento e da base de cartões. No mesmo período, as despesas operacionais cresceram apenas 7,4%, representando R\$320,2 milhões.

| Lucro Líquido

No 3T22, a Luizacred teve o resultado líquido negativo em R\$30,5 milhões em IFRS. No mesmo período, de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o resultado líquido foi negativo em R\$70,2 milhões.

| Patrimônio Líquido

De acordo com as mesmas práticas, o patrimônio líquido foi de R\$1.135,9 milhões em set/22. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, especificamente provisões complementares de acordo com a expectativa de perda, líquida de seus efeitos tributários, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magalu foi de R\$767,0 milhões.

ANEXO IX GUIDANCE OPERACIONAL

| Atualização trimestral

A Companhia possui indicadores operacionais-chave que demonstram a evolução da sua estrutura logística, como número de centros de distribuição, unidades de cross-docking, área total de armazenagem e número de lojas. Dada a sua operação multicanal, ou seja, lojas e e-commerce totalmente integrados, a área total de armazenagem inclui também a parte da área das lojas que é destinada para o manuseio e estoque de mercadorias.

Em fato relevante publicado em 15 de julho de 2021, a Companhia publicou as seguintes projeções em relação ao período que se encerrou em 31 de dezembro de 2021 e aos períodos que se encerrarão 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023:

	Realizado	Guidance	
	3T22	2022	2023
Total de Unidades Logísticas	269	380	450
Número de Centros de Distribuição	23	30	33
Número de Cross-dockings	246	350	417
Número de Lojas	1.430	1.560	1.680
Área Total de Armazenagem	1.300	1.630	2.000

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Teleconferência em Português com tradução simultânea para o inglês

11 de novembro de 2022 (sexta-feira)

11h00 – Horário de Brasília

09h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Acesso Teleconferência

Twitter:

@ri_magalu

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo

Diretor Financeiro e RI

Simon Olson

Diretor Adjunto RI
e Novos Negócios

Vanessa Rossini

Gerente RI

Lucas Ozorio

Coordenador RI

Natassia Lima

Analista RI

Tiemi Akiyama

Analista RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

Magazine Luiza, ou Magalu, é uma empresa de tecnologia e logística voltada para o varejo. A partir de um varejista tradicional do interior de São Paulo com foco em bens duráveis para a classe média brasileira, a Companhia transformou-se em uma empresa de tecnologia, fornecendo uma ampla gama de produtos e serviços para brasileiros de todas as classes. O Magalu possui uma forte presença geográfica, com vinte e três centros de distribuição estrategicamente localizados que atendem uma rede de mais de 1.430 lojas distribuídas em 21 estados. No centro do sucesso do Magalu está uma plataforma de varejo multicanal, capaz de alcançar clientes através de aplicativos, site e lojas físicas. Uma grande parte do sucesso da empresa também se deve à sua equipe interna de desenvolvimento, o Luizalabs, que é composto por cerca de 2.000 desenvolvedores e especialistas. Entre outras coisas, o Luizalabs utiliza tecnologias como big data e machine learning para criar aplicativos para as diversas áreas da Companhia, como atendimento, logística, financeiro e gestão de estoque, com o objetivo de eliminar qualquer fricção no processo do varejo, melhorando a rentabilidade, os prazos de entrega e a experiência do cliente. A empresa tem estado na vanguarda da adoção do e-commerce na América Latina e a operação online, incluindo o marketplace, representa 73% das vendas totais. O Magalu também possui um modelo logístico único e inovador. As operações logísticas online e offline são 100% integradas, e permitem que a Companhia aproveite sua presença física para reduzir radicalmente os custos e os prazos de entrega no Brasil.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.